

APOSTA NA AVICULTURA

Principal alavanca do comércio exterior do Distrito Federal, a avicultura foi centro também das frustrações do GDF e dos que sonhavam com a marca de US\$ 100 milhões em produtos exportados. Embora as metas de incremento na produção tenham se concretizado, a queda acentuada nos preços do frango no mercado internacional corroe as previsões de faturamento. Com tanto peso na pauta de exportações, mesmo que feche o ano no azul, a indústria do frango já inviabilizou boa parte do saldo das exportações brasileiras.

O frango lidera as exportações locais desde o início da década. Mas foi em 2004, quando a Sadia comprou a Só Frango por US\$ 26,5 milhões que o produto se tornou carro-chefe do comércio exterior do DF. Desde então, a empresa elevou a capacidade de produção de 120 mil para 300 mil abates diários. Apenas neste ano, os investimentos se aproximaram de R\$ 80 milhões com crescimento de 36,3% nas vendas externas. Havia, ainda, a previsão de a avicultura local ser reforçada com o início da operação da Perdigão. A empresa, porém, preferiu investir na ampliação de sua unidade no município goiano de Rio Verde.

Apenas com a produção da Sadia, o frango — em miúdos e em cortes congelados — concentra 69,83% dos valores comercializados no DF com outros países. Ao lado da soja, responde por 91,32% dos US\$ 58,7 milhões embarcados até 31 de novembro

deste ano. Juntas, a Sadia na avicultura, e a Multigrain no processamento de grãos, concentram 88,66% do faturamento total das exportações brasileiras. Outro dado que mostra a alta concentração dos embarques é o número reduzido de destinos. Neste ano, 65,08% da produção local foi comercializada com a Venezuela, a China e a Arábia Saudita.

Em 2007 a perspectiva é de que a avicultura amplie sua participação nos negócios externos com a consolidação do consórcio Brazilian Hatching Eggs, liderada no DF pela Asa Alimentos. O grupo exporta por semana, 1,25 milhão de ovos férteis — prontos para a incubação — para sete países com perspectiva de elevar a produção para 4 milhões de ovos até meados do ano que vem. Até o final de novembro, as empresas haviam exportado US\$ 1,83 milhões, montante significativamente superior aos US\$ 247 milhões do ano passado, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento.

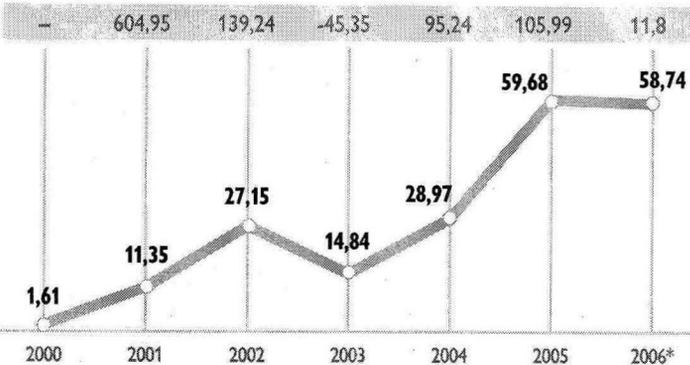
O presidente do consórcio, Aroldo Silva Amorim Filho, afirma que a formação do *pool* de empresas facilita o processo de exportação, mesmo se tratando de empresas de grande porte. O principal desafio é garantir o rápido escoamento da produção para o destino. “A venda de ovos férteis tem uma estrutura logística complicada. Eles têm de estar em no máximo cinco dias em incubadoras do país importador”, relata. (GQ e MF)

MADE IN DF

Evolução das exportações da indústria brasileira

Em US\$ milhões

Variação (%)



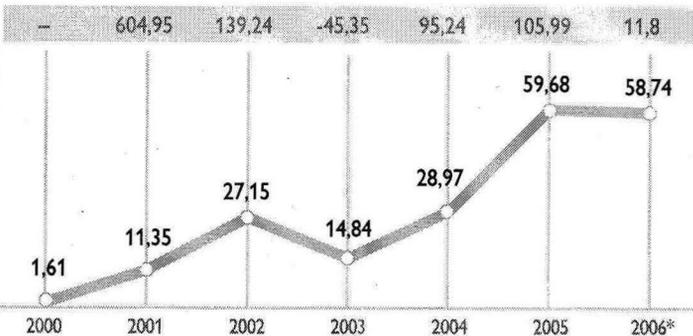
Fonte: MDIC/Secex

* Acumulado até novembro/06

Evolução das exportações da indústria brasileira

Em US\$ milhões

Variação (%)



Fonte: MDIC/Secex

* Acumulado até novembro/06

Potencial nas mãos de poucos

Dos **US\$ 58,74 milhões** exportados até 31 de novembro de 2006:

- **88,66%** correspondem a embarques de duas empresas
- **91,32%** correspondem a três produtos
- **65,08%** do total produzido têm apenas três destinos

Fonte: MDIC/Secex e CIN/Fibra

Editoria de Arte/CB